



Borba

## Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 04 DE FEVEREIRO DE 2015)

### ATA Nº.3/2015

### REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA

### MUNICIPAL DE BORBA

### REALIZADA NO DIA 04 DE FEVEREIRO DE 2015

-----Aos quatro dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e quinze, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu pelas dez horas a Câmara Municipal de Borba, com a presença dos Senhores vereadores Joaquim dos Santos Paulo Espanhol, Joaquim José Serra Silva, Nelson Trindade de Sousa e Benjamim António Ferreira Espiguinha, sob a Presidência do Senhor António José Lopes Anselmo.-----

-----Como secretária à reunião esteve presente a funcionária Aldina Vitória Bilro Vinhas do Maio, Coordenadora Técnica, da Câmara Municipal de Borba.-----

### Movimento Financeiro

Foi presente e distribuído o resumo de tesouraria do dia 03 de fevereiro de 2015 que acusa um total de disponibilidades de 479.254,14 Euros.-----

### -----PONTO 1. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA-----

### Ponto 1.1 – Assuntos Gerais de Interesse para a autarquia-----

-----O Senhor Presidente declarou aberta a reunião, cumprimentou o restante executivo e começou por prestar as seguintes informações:-----

1.ª Recebeu uma comunicação da Câmara de Évora dando conhecimento do descontentamento manifestado, junto da ERSAR, contra o aumento da água, em que houve um aumento de 1% em relação à tabela do ano anterior. Disse tratar-se de uma situação que também o incomoda e que, no mês de dezembro, a Câmara de Borba pagou cerca de 85 mil euros de água, valor que justificaria se acontecesse nos meses de verão. Informou que já colocou, por escrito, algumas questões ao

5



Borba

## Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 04 DE FEVEREIRO DE 2015)

Conselho de Administração da Águas do Centro Alentejo. Aguarda agora por essa resposta. Acrescentou que as perdas de água rondam cerca de 40%, situação complicada que se reflete em termos de tesouraria. Informou ainda que a Eng<sup>a</sup>. Céu Franco está a fazer um estudo, para que possam verificar os índices onde existem mais e menos gastos de água e que, logo que esteja pronto, entregará a todos os vereadores.-----

**2.ª** – Relativamente à GESAMB disse que a empresa incluiu o IVA de 6% na taxa de resíduos sólidos urbanos. É evidente que, em termos de faturação de água, se fará sentir nos maiores consumidores de água, mas trata-se de uma situação que nos é imposta e nada se pode fazer.-----

**3.ª** – Escola Primária da Alcaraviça – Disse que quando se realizou a hasta pública para venda da Escola, não aparecerem interessados. Informou que durante a semana passada duas pessoas manifestaram interesse na aquisição desta Escola. O Senhor Jorge Moura Portugal, enviou ofício manifestando o seu interesse na aquisição pelo valor de 20.000,00 euros, fundamentado que apesar de residir em Lisboa, é filho de uma professora primária, hoje reformada, e que este tipo de edifícios transporta para ele uma carga ainda mais emotiva. A outra pessoa manifestou o seu interesse, através de contato telefónico, informando estar interessado na aquisição da Escola pelo valor de 22.000 euros, e ficou de formular a proposta até ao dia 13 de fevereiro.-----

-----O **Senhor Presidente** informou ainda que o edifício da Escola está a ficar cada vez mais degradado. Por isso gostaria de saber a opinião do restante executivo em relação às propostas que foram apresentadas e que fosse decidido entre todos, hoje, qual a melhor solução para este assunto.-----

-----Usou da palavra o **Senhor vereador Joaquim Serra** referindo:-----

-----Sobre a questão das águas trata-se de um assunto já antigo, os aumentos são anuais, e nada se pode fazer. O mesmo acontece com a mudança das taxas de IVA, por parte da GESAMB, que não depende da Câmara.-----

-----No que respeita às propostas para aquisição da Escola Primária da Alcaraviça,



Borba

## Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 04 DE FEVEREIRO DE 2015)

disse que face à avaliação que foi feita (30.000,00 Euros) e mesmo estando a Câmara numa situação financeira apertada, considera que não se deveria aceitar nenhuma das propostas, porque não satisfazem aquilo que são as pretensões do Município, pois trata-se de um imóvel que foi avaliado em 30.000,00 Euros e as ofertas que surgiram são na ordem dos 20.000,00 Euros. Disse que, na sua opinião, deveria ser feito novo edital, para marcação de nova hasta pública, em que seja fixado o valor de acordo com a avaliação, e que fique decidido nesse edital que a Escola fique permanentemente à venda por esse valor.-----

-----**O Senhor Presidente** disse que vai pedir aos técnicos que façam nova avaliação da Escola em questão, porque enquanto a Escola da Aldeia de Sande foi avaliada num valor mais baixo, mas tem menos limitações, a Escola da Alcaraviça sendo maior tem muito mais limitações em termos de construção.-----

-----**Usou da palavra o Senhor vereador Benjamim Espiguinha** dizendo ser mais pessimista que o vereador Joaquim Serra, pois considera que dificilmente se vai conseguir vender a referida Escola pelos 30.000,00 Euros. Contudo, se é esse o valor da avaliação, não se opõe a que se faça nova hasta pública. No entanto, alertou para no caso de se fazer nova hasta pública e na eventualidade da mesma ficar deserta, que decisão poderá ser tomada a seguir. Entende que deviam tomar uma posição, pensando que esta situação pode vir a acontecer, e aí não lhe parece mal que a Câmara venda a Escola por um valor mais baixo porque, como já disse, dificilmente a Câmara deve conseguir vender pelos 30.000,00 Euros.-----

-----**Usou da palavra o Senhor vereador Nelson Sousa**, referindo que não o incomoda que seja feita nova hasta pública. No entanto partilha da opinião do vereador Benjamim. Disse que mesmo existindo uma diferença de 10.000,00 Euros mas, nesta altura, a venda pelos 20.000,00 euros já era considerável. Contudo, também concorda que os técnicos façam nova avaliação do imóvel, e que se faça nova hasta pública.-----



Borba

## Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 04 DE FEVEREIRO DE 2015)

-----**O Senhor vereador Joaquim Serra** disse que vai abrir um novo Quadro Comunitário de Apoio com apoios para turismo e para outras áreas. Tendo aquele imóvel potencialidades turísticas, poderá haver possibilidades das pessoas fazerem candidaturas e adquirirem o imóvel por um valor mais elevado. Por isso, entende que, deveriam aguardar por este primeiro ano do QCA no sentido de que apareçam interessados com algumas iniciativas nesta área.-----

-----**Assim, o Senhor Presidente fez um breve resumo daquilo que foi o entendimento do executivo:** *“a proposta de aquisição da Escola da Alcaraviça apresentada pelo Sr. Jorge Moura Portugal foi objeto de análise e, atenta a diferença verificada entre o valor atribuído ao prédio em causa na avaliação efetuada pelos serviços (30.000€) e a importância pela qual é proposta a respetiva aquisição, não deverá proceder-se à sua aceitação. Nesta senda, e atento o facto da hasta pública para venda da Escola da Alcaraviça ter ficado deserta, optou a Câmara Municipal por solicitar a reavaliação do prédio pelos serviços.”*-----

-----**Interveio o Senhor vereador Nelson Sousa** para apresentar um pequeno reparo, sobre a sinalização da obra a decorrer na Av. D. Dinis de Melo e Castro. Disse ter ficado surpreendido quando, na passada segunda-feira, passou de carro junto da obra e deparou com uma máquina a abrir um buraco sem que houvesse qualquer tipo de sinalização. Deixou uma chamada de atenção no sentido de evitar este tipo de situações, que poderão vir a correr mal.-----

-----**Interveio o Senhor vereador Benjamim Espiguiha** para fazer uma pequena observação:-----

- Disse ter recebido no seu mail particular um convite para o “Ciclo de Conferências – Educação para a Saúde” dinamizado pelo médico Dr. Santos Bimbo, atual Presidente da Assembleia Municipal de Borba (isto é o que diz o mail). Se se trata de um Ciclo de Conferências sobre a Temática da Saúde,



Borba

## Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 04 DE FEVEREIRO DE 2015)

considera que não deveria ter sido referido no mail "atual Presidente da Assembleia Municipal de Borba". Chamou ainda a atenção para que este tipo de convites sejam endereçados para o mail que tem da Câmara Municipal.---

- Colocou ainda as seguintes questões:-----

**1.ª Conselho Municipal de Educação** – Disse ter feito uma pesquisa no site da Câmara Municipal e não ter encontrado nenhum regulamento sobre este Conselho. Perguntou se este Conselho tem reunido habitualmente, porque ao longo das reuniões de Câmara têm vindo a tratar assuntos relacionados com a Educação, e seria importante que este Conselho também funcionasse bem.-----

**2.ª Candidatura dos Bonecos de Santo Aleixo e da "Décima" a Património da Humanidade** – Disse que no passado domingo, na Orada, foi manifestada a intenção de inscrever esta candidatura na lista do Património Cultural Imaterial da Humanidade, a apresentar á UNESCO. Disse ainda ter estranhado não ter sido convidado para um assunto desta importância, e perguntou se o Município teve conhecimento e se foi convidado para este ato que se realizou, na Casa do Povo de Orada, no passado domingo à tarde.----

-----**O Senhor Presidente, sobre as questões colocadas pelo vereador Benjamim Espiguiha, informou:-----**

**1.ª** – Relativamente ao Conselho Municipal de Educação, informou que os assuntos relacionados com a área da Educação vão passar para o vereador Joaquim Serra a quem foi atribuído este pelouro. Quando ele entender conveniente marcará uma reunião do Conselho Municipal de Educação. Informou ainda que vai ver se existe algum regulamento e aquilo que houver será enviado a todos os vereadores.-----

**2.ª** – Sobre a questão da candidatura disse não ter tido conhecimento, do que se realizou na Casa do Povo de Orada, nem por parte da Junta de Freguesia, nem por parte de nenhuma Associação do concelho. Realmente estranhou, não ter tido conhecimento mas considera que, por uma questão de respeito, já que não



Borba

## Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 04 DE FEVEREIRO DE 2015)

convidaram a Câmara, no mínimo poderiam ter convidado o vereador do pelouro da cultura.-----

-----**Usou da palavra o Senhor vereador Joaquim Serra** referindo que também não foi convidado, nem informado. Disse que, para quem pretende dinamizar uma candidatura desta natureza, esta atitude é um erro no início do processo, porque a determinada altura precisarão sempre do apoio da Câmara nesta candidatura. Contudo, nessa altura, a Câmara decidirá a sua disponibilidade face ao desenvolvimento da situação. Considera que mesmo que se tratasse de conversas exploratórias, o pelouro da cultura da Câmara Municipal deveria ter sido informado e representado. Acrescentou que soube desta iniciativa, aquando da inauguração da sede da Delegação da Liga Portuguesa Contra o Cancro, através de uma conversa cruzada onde foi dito que mais tarde o projeto seria apresentado à Câmara. Contudo nessa altura a câmara também decidirá como irá receber a apresentação do projeto.-----

-----**Usou da palavra o Senhor vereador Nelson Sousa** dizendo que na quinta-feira saiu a notícia desta iniciativa no site da Rádio Campanário e foi aí que teve conhecimento. Disse ainda que também não foi convidado nem pelo Presidente da Junta nem por nenhuma Associação mas casualmente, nesse dia foi almoçar com a esposa à Orada e, acabou por passar por lá. Contudo falou com o Presidente da Junta que lhe transmitiu não ter endereçado convites.-----

- **Informação enviada pelo Tribunal Judicial de Vila Viçosa** – Foi entregue a todos os vereadores informação recebida do Tribunal Judicial de Vila Viçosa sobre a prescrição da coima do processo de contraordenação nº.28/2011, aplicada à Executada Maria João Cuco Pinto, dando sem efeito todas as diligências de penhora, determinando o levantamento da já efetuada nestes autos.-----



Borba

## Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 04 DE FEVEREIRO DE 2015)

-----Não havendo mais nada a tratar neste período, o Senhor Presidente apresentou a ordem do dia.-----

### **-----PONTO 2. ORDEM DO DIA-----**

-----A Ordem do dia foi a seguinte:-----

-----**Ponto 2.1** – Aprovação da Ata n.º 1/2015-----

-----**Ponto 2.2** – Proposta de Aprovação de Protocolo de Colaboração a estabelecer entre o Município de Borba e o Agrupamento de Escolas do Concelho de Borba para repartição de custos comuns de funcionamento da Escola Básica 2/3 Padre Bento Pereira e do Centro Escolar de Borba-----

-----**Ponto 2.3** – Proposta de Aprovação de Minuta de Protocolo a estabelecer entre o Município de Borba e a CERCIESTREMOZ-----

-----**Ponto 2.4** – Proposta Aprovação de Protocolo de Colaboração a estabelecer entre o Município de Borba e a Junta de Freguesia de Rio de Moinhos-----

-----**Ponto 2.5** – Proposta de Aprovação de Protocolo de Colaboração a estabelecer entre o Município de Borba e as Juntas de Freguesia de Matriz e de São Bartolomeu-----

-----**Ponto 2.6** – Acordo de Parceria para realização do “Portsugar®”-----

-----**Ponto 2.7** – Ratificação de Acordo de Parceria estabelecido com a CIMAC-----

-----**Ponto 2.8** – Pedido de Parecer sobre o Curso Técnico Superior Profissional de Tecnologia e Gestão de Operações para o Setor da Pedra Natural-----

-----**Ponto 2.9** – Pedido de Parecer sobre o Curso de Técnico Superior Profissional na Área dos Cuidados Veterinários-----

-----**Ponto 2.10** – Autorização para celebração de acordo de cessação a contrato de trabalho em funções públicas, por tempo indeterminado, com vista à extinção de posto de trabalho, ao abrigo do Programa de Rescisões por Mútuo Acordo na Administração Local -----

-----**Ponto 2.11** – Atividades da Câmara-----



Borba

## Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 04 DE FEVEREIRO DE 2015)

### **PONTO 2.1 – APROVAÇÃO DA ATA Nº.1/2015**

-----Previamente distribuída por todo o executivo esteve presente a Ata nº. 1/2015 que, depois de analisada, foi aprovada por unanimidade.-----

### **PONTO 2.2 – PROPOSTA DE APROVAÇÃO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE BORBA E O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO CONCELHO DE BORBA PARA REPARTIÇÃO DE CUSTOS COMUNS DE FUNCIONAMENTO DA ESCOLA BÁSICA 2/3 PADRE BENTO PEREIRA E DO CENTRO ESCOLAR DE BORBA**

-----Presente informação do Chefe de Divisão (que se arquivava em pasta anexa como documento nº. 1) informando o seguinte: “Em reunião realizada, no mês de janeiro de 2015, entre responsáveis e colaboradores do Município de Borba e do Agrupamento de Escolas, foi discutida a intenção de celebrar, entre ambas as entidades, um protocolo de colaboração, com vista à justa repartição dos custos comuns de funcionamento da Escola Básica 2/3 Padre Bento Pereira e do Centro Escolar de Borba.-----

-----A intenção de celebração do referido protocolo prende-se, essencialmente, com o facto de os dois estabelecimentos escolares acima referidos comportarem o ensino escolar a alunos do pré-escolar e do 1.º ciclo de ensino básico e de 2.º e 3.º ciclo do ensino básico, e, de para o funcionamento dos mesmos existirem custos comuns de funcionamento, nomeadamente, assessoria informática, assistência técnica a elevadores e a extintores, limpeza, manutenção e outros serviços de natureza semelhante, fornecimento de energia e de gaz a granel para o pavilhão desportivo.-----

-----Acresce ainda referir, no caso particular do pavilhão desportivo, que o mesmo é utilizado pelos alunos dos diferentes ciclos de ensino no horário escolar e pelo Município de Borba (através da sua cedência/aluguer a municipais/associações desportivas) fora do horário escolar.-----





## Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 04 DE FEVEREIRO DE 2015)

-----Para efeitos de repartição dos custos comuns de funcionamento acima referidos (exceto o fornecimento de gaz a granel para o pavilhão desportivo) foram assumidos como pressupostos de partida, a proporção de alunos de jardim-de-infância e de 1.º ciclo e de 2.º e 3.º ciclo, face ao total dos alunos que frequentam ambos os estabelecimentos escolares, conforme quadro seguinte.-----

Estabelecimento Escolar (1)	Competência (2)	N.º alunos (3)	Taxa de Imputação (4)=(3)/Total
Centro Escolar	Município de Borba (MB)	222	41,57%
Escola Básica 2/3	Agrupamento de Escolas de Borba (AEB)	312	58,43%
TOTAL		534	100,00%

-----No caso do fornecimento de gaz (a granel) para o pavilhão desportivo foi assumida uma taxa de imputação de 50% para cada entidade, uma vez que o Município de Borba goza da utilização do mesmo, após o horário escolar, para o desenvolvimento de atividades desportivas, conforme acima referido.-----

-----Assim, no âmbito das competências próprias de cada uma das entidades foi, pelo Gabinete Jurídico do Município, elaborado o protocolo de cooperação que se anexa e que se pretende aprovar por parte da Câmara Municipal.-----

-----Atendendo ao exposto, **e por proposta do Senhor Presidente a Câmara Municipal deverá deliberar**, ao abrigo da competência prevista na alínea ee) do n.º 1 do art.º 33.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, **aprovar o Protocolo de Colaboração com o Agrupamento de Escolas para repartição de custos comuns de funcionamento da Escola Básica 2/3 Padre Bento Pereira e do Centro Escolar de Borba.**-----

-----Antes de colocar a proposta à votação, **o Senhor Presidente** informou o seguinte sobre o Protocolo em causa: A Escola até ao mês de abril (após aprovação do orçamento por parte do Ministério da Educação) recebe por duodécimos cerca de cinco mil euros/mês. Pagando a Escola cerca de quatro mil e quinhentos euros/mês de luz, é evidente que não lhe permite fazer uma gestão correta em termos de funcionamento. Foi então acordado com o Agrupamento de Escolas a Câmara



Borba

## Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 04 DE FEVEREIRO DE 2015)

transferir para a Escola os quatro mil euros até abril/2015, de forma a poder compensar algumas situações. Em abril quando for aprovado o orçamento por parte do Ministério, e assumir os custos com a eletricidade, será revista esta situação. Neste momento, esta é uma situação de equilíbrio e de respeito pela Escola e pela Câmara.-----

-----**Intervêio o Senhor vereador Nelson Sousa** referindo que, na sua opinião, seria mais vantajoso fazer este protocolo por ano letivo. Sugeriu que se este Protocolo vigorasse até final deste ano letivo, em abril fazia-se uma pausa e analisavam-se os valores. Em agosto elaborava-se o protocolo em função dos valores e da experiência, já com outra realidade, e no início do novo ano letivo seria aprovado um Protocolo já a vigorar por ano letivo.-----

-----**Intervêio o Senhor vereador Joaquim Serra** referindo que depois de analisar este protocolo, verificou que os valores que nele constam procuram dar cobertura a uma necessidade urgente de transferir esse dinheiro para garantir o funcionamento da escola. Considera que a repartição de custos, para futuro, deve ser melhor equacionada, ou seja: entende que não deve ser dividido por número de alunos, porque em função dos corpos docentes aumenta o número de utilizadores. Há que ver também as áreas que estão afetas á parte do município, as que estão afetas ao Agrupamento de Escolas e quais são as áreas comuns. A Câmara deve assumir as áreas da parte do Município e uma percentagem das áreas comuns. Verifica também que o Protocolo não reflete valores para comunicações. Considera que esta questão serve para resolver uma situação de imediato, mas não é isto que a Escola pretende. A Escola quer ter condições para fazer face ao futuro, mas não pode ser a Câmara a assumir posições que pertencem à Direção Regional de Educação, ou ao Ministério da Educação, ou ao próprio Agrupamento, devendo esta questão ser bem clarificada. Concorda com esta proposta para que se possa resolver a questão da Escola até abril, mas há que ponderar como vai ser a partir de abril, porque a escola



## Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 04 DE FEVEREIRO DE 2015)

não vai conseguir ter um orçamento que lhe permita suportar a eletricidade daquele edifício.-----

-----**Usou da palavra o Senhor vereador Benjamin Espiguiha** referindo comungar com as preocupações que já foram manifestadas. Em relação ao calendário, considera ter uma certa lógica que o Protocolo seja por ano letivo, pois no final do ano poderia ser feito um balanço e quando se iniciasse o seguinte haveria situações que podiam estar melhoradas. Surge-lhe também uma dúvida em relação ao protocolo no que respeita à repartição de custos com pessoal. Pelo que percebe a Escola não pode assumir nenhuma despesa com pessoal, e essa questão está incluída na cláusula segunda do Protocolo, número 2, alínea d) Limpeza, manutenção e outros serviços de manutenção semelhante... Certamente esta será também uma questão que vai ter que ser ponderada a partir de abril. Contudo, também é sensível a esta situação (necessidades da Escola) e considera que devem tomar esta decisão no sentido de ajudar a resolver o problema até abril. Sugeriu que se convidasse a Diretora Regional de Educação a visitar a Escola, ou para uma reunião com o Agrupamento e o Município, no sentido de sensibilizar para esta questão. Considera que se deve avançar com o Protocolo e, tal como referiu o vereador Joaquim Serra, tentar melhorá-lo.-----

-----**Seguidamente o Senhor Presidente colocou a proposta à votação tendo sido deliberado, por unanimidade, a sua aprovação.**-----

### **PONTO 2.3 – PROPOSTA DE APROVAÇÃO DE MINUTA DE PROTOCOLO A ESTABELECEER ENTRE O MUNICÍPIO DE BORBA E A CERCIESTREMOZ**-----

-----**Presente informação técnica** (que se arquiva em pasta anexa como documento n.º 2) **informando o seguinte:** "A Cerciestremoz, através do seu ofício refª 139-Geral-2014 de 19 do corrente, solicita a celebração de um protocolo com vista à cedência de uma sala para realização das suas ações de formação dirigidas



Borba

## Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 04 DE FEVEREIRO DE 2015)

para pessoas com deficiência ou incapacidade a realizar nos anos de 2015, 2016 e 2017.-----

-----Considerando que através dos cursos de formação profissional para pessoas com deficiência e incapacidade, se apoia a inserção social e profissional de pessoas em situação de desfavorecimento e de promoção de uma cidadania mais ativa e alargada constituindo a reparação de fenómenos de exclusão social.-----

-----**Assim**, e de acordo com a referida informação, **o Senhor Presidente propôs que a Câmara Municipal delibere**, ao abrigo da competência prevista na alínea ee) do n.º 1 do art.º 33.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, **aprovar a minuta de protocolo a celebrar com a Cerciestremoz**, em que o Município cede à Cerciestremoz uma sala do Fórum Transfronteiriço da Cultura, do Património e da Juventude, ou outro local adequado ao tipo de formação.-----

-----**Seguidamente o Senhor Presidente colocou a proposta à votação tendo sido deliberado, por unanimidade, a sua aprovação.**-----

### **PONTO 2.4 – PROPOSTA APROVAÇÃO DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO A ESTABELECEMOS ENTRE O MUNICÍPIO DE BORBA E A JUNTA DE FREGUESIA DE RIO DE MOINHOS-----**

----- **Presente informação do Gabinete de Apoio Jurídico (que se arquiva em pasta anexa como documento n.º 3) informando o seguinte:** “Foi solicitada ao Município, pela Freguesia de Rio de Moinhos, colaboração para a realização do V CORSO CARNAVALESCO EM RIO DE MOINHOS, no próximo dia 15 de Fevereiro.-

----- (...) Para que fiquem definidos, com clareza, os contornos do apoio a prestar pelo município, deverá a realização do evento em causa ser objeto de protocolo a celebrar entre as partes envolvidas, que elenque, com rigor, os deveres que sobre as mesmas recaem.-----

-----**Assim**, de acordo com a referida informação, **o Senhor vereador Joaquim Serra propôs que a Câmara Municipal de Borba**, ao abrigo da alínea u) do n.º 1



## Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 04 DE FEVEREIRO DE 2015)

do art.º 33º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, **delibere apoiar a realização do V CORSO CARNAVALESCO EM RIO DE MOINHOS, para o efeito celebrando, com a Freguesia de Rio de Moinhos, o Protocolo de Colaboração anexo à presente informação.**-----

**Seguidamente o Senhor Presidente colocou a proposta à votação tendo sido deliberado, por unanimidade, a sua aprovação.**-----

### **PONTO 2.5 – PROPOSTA DE APROVAÇÃO DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO A ESTABELECEMOS ENTRE O MUNICÍPIO DE BORBA E AS JUNTAS DE FREGUESIA DE MATRIZ E DE SÃO BARTOLOMEU**-----

-----**Presente informação do Gabinete de Apoio Jurídico (que se arquiva em pasta anexa como documento n.º 4) informando o seguinte:** “Foi solicitada ao Município, pelas Freguesias de Matriz e de São Bartolomeu, colaboração para a realização do DESFILE DE CARNAVAL 2015, a realizar em Borba, no próximo dia 14 de fevereiro.-----

-----(...) Para que fiquem definidos, com clareza, os contornos do apoio a prestar pelo município, deverá a realização do evento em causa ser objeto de protocolo a celebrar entre as partes envolvidas, que elenque, com rigor, os deveres que sobre as mesmas recaem.-----

-----**Assim, de acordo com a referida informação, o Senhor vereador Joaquim Serra propôs que a Câmara Municipal de Borba, que, ao abrigo da alínea u) do n.º 1 do art.º 33º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, delibere apoiar a realização do DESFILE DE CARNAVAL 2015, para o efeito celebrando, com as Freguesias de Matriz e de São Bartolomeu, o Protocolo de Colaboração anexo à presente informação.**-----

**Seguidamente o Senhor Presidente colocou a proposta à votação tendo sido deliberado, por unanimidade, a sua aprovação.**-----



Borba

## Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 04 DE FEVEREIRO DE 2015)

### **PONTO 2.6 – ACORDO DE PARCERIA PARA REALIZAÇÃO DO “PORTSUGAR®”**

-----**Presente informação do Gabinete de Apoio Jurídico** (que se arquiva em pasta anexa como documento n.º 5) **informando o seguinte:** “É intenção do executivo camarário realizar, entre os dias 18 e 20 de setembro de 2015, em Borba e em parceria com o CLUPAC – Clube Português de Colecionadores de Pacotes de Açúcar e o Centro de Cultura e Desporto da Freguesia de Matriz, o “Portsugar®”, evento que se destina essencialmente a divulgar o colecionismo periglicófilo e os valores culturais do concelho junto dos respetivos participantes e visitantes.-----

-----(...) O evento, sendo de carácter cultural e recreativo, reveste-se de todo o interesse para o município, visto contribuir para a dinamização sociocultural do concelho e envolver a estadia (hotelaria e restauração), no concelho, de cerca de 500 pessoas, entre participantes, convidados e respetivas famílias, durante 2 a 3 dias.-----

-----Por forma a que fiquem definidos, com clareza, os deveres das três entidades organizadoras, deverá a realização do evento em causa, ser objeto de acordo de parceria, a celebrar entre as partes envolvidas.-----

-----**Assim, de acordo com a referida informação, o Senhor vereador Joaquim Serra propôs à Câmara Municipal de Borba que, ao abrigo da alínea u) do n.º 1 do art.º 33.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, delibere realizar, em parceria com o CLUPAC – Clube Português de Colecionadores de Pacotes de Açúcar e o Centro de Cultura e Desporto da Freguesia de Matriz, o “Portsugar®”, nos termos definidos no respetivo Acordo de Parceria, anexo à presente informação.**-----

-----Sobre a proposta apresentada o **Senhor vereador Joaquim Serra** informou que o Clube Português de Colecionadores de Pacotes de Açúcar contactou o Centro de Cultura e Desporto da Freguesia de Matriz e a Câmara Municipal no sentido de



Borba

## Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 04 DE FEVEREIRO DE 2015)

se poder realizar este evento, em Borba, à semelhança do que se tem feito noutros concelhos do país. Fizeram uma reunião para saber quais os apoios que necessitavam e se esses apoios estariam ao alcance da Câmara poder participar esta iniciativa. Desta reunião resultou esta proposta de acordo de parceria, entre as três entidades, que trás um custo para a Câmara da ordem dos 2.500,00 Euros, e algum apoio logístico. O retorno é receber cerca de 400 ou 500 pessoas, durante dois dias, que poderão dar algum impulso á cidade e ao concelho, quer a nível das dormidas, restauração e outras atividades.-----

-----**O Senhor vereador Benjamim Espiguinha** disse que ao analisar este Protocolo considera que os encargos que a Câmara está a assumir acabam por ser consideráveis atendendo á dimensão do evento. Seguramente que haverá algum retorno mas, ao nível das dormidas, Borba não tem condições para alojar cerca de 400 a 500 pessoas. Considera importante que o evento se organize e realize em Borba, mas questiona-se se o Município tem condições financeiras que possibilitem este tipo de apoio, pois não se trata apenas de um apoio de 2.500,00 euros, mas também de uma série de situações que acarretam outros custos. Ao analisar a proposta de protocolo parece-lhe que a Câmara fica muito sobrecarregada (esta pode ser um má interpretação da sua parte). Contudo, é a favor de que o evento se realize, mas considera exagerada a participação do Município.-----

-----**O Senhor Presidente** acrescentou que considera que este evento irá trazer um desenvolvimento bom para o concelho, porque mesmo das 400 ou 500 pessoas que se esperam, se pelo menos 200 comerem em Borba já é bom para o concelho. Além disso, o evento conta também com animação cultural com artistas locais, com a envolvência das Juntas de Freguesia, das Adegas, do Lagar, etc. Do que lhe transmitiram, este evento já se realizou na cidade da Batalha e correu muito bem, pois trata-se de um encontro a nível nacional. É importante que, com este evento, se promova Borba e que se conheça Borba.-----

**Seguidamente o Senhor Presidente colocou a proposta à votação tendo sido deliberado, por maioria, com quatro votos a favor e uma abstenção, a sua**



Borba

## Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 04 DE FEVEREIRO DE 2015)

**aprovação.** Votaram a favor o Senhor Presidente e os Senhores vereadores Joaquim dos Santos Paulo Espanhol, Joaquim José Serra Silva e Nelson Trindade de Sousa. Absteve-se o Senhor vereador Benjamim António Ferreira Espiguinha.-----

### **PONTO 2.7 – RATIFICAÇÃO DE ACORDO DE PARCERIA ESTABELECIDO COM A CIMAC**

-----**Presente informação técnica** (que se arquia em pasta anexa como documento n.º. 6) **informando o seguinte:** “A CIMAC enviou em 29 de janeiro de 2015, via e-mail, “Acordo de Parceria – Equipamentos de Comunicações SIRESP – Alentejo Central” já assinado pelas entidades parceiras.-----

---Na sequência deste acordo, a CIMAC submeteu ao POVT a candidatura para aquisição de “Equipamentos de Comunicações SIRESP – Alentejo Central”, que todos os municípios integram, e acordam em desenvolver todas as ações necessárias à sua concretização no respeito pelos objetivos definidos no Regulamento Específico de Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e tecnológicos – Ações Materiais, inserido no Programa Operacional Valorização do Território (POVT) do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) 2007-2013.-----

-----**Assim, de acordo com a referida informação, o Senhor Presidente propôs à Câmara Municipal de Borba que, ao abrigo do n.º. 3 do artigo 35º do Anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, delibere ratificar o referido Acordo de Parceria.--**

-----**O Senhor Presidente** informou que com a assinatura deste Acordo, e caso a candidatura venha a ser aprovada, o Município de Borba pode vir a conseguir 4 equipamentos de comunicações, que serão comparticipados financeiramente pelo Fundo de Coesão, conforme se pode verificar no referido Acordo.-----

-----**O Senhor vereador Benjamim Espiguinha** perguntou ao Senhor Presidente se sabe qual o motivo que o Município de Vila Viçosa foi o único que não aderiu a este Programa.-----





## Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 04 DE FEVEREIRO DE 2015)

-----O Senhor Presidente pensa que poderá ser pelo facto de Vila Viçosa já ter equipamentos de alta qualidade em termos de informação.-----

-----Seguidamente o Senhor Presidente colocou a proposta à votação tendo sido deliberado, por unanimidade, a sua aprovação.-----

### **PONTO 2.8 – PEDIDO DE PARECER SOBRE O CURSO TÉCNICO SUPERIOR PROFISSIONAL DE TECNOLOGIA E GESTÃO DE OPERAÇÕES PARA O SETOR DA PEDRA NATURAL**-----

-----Foi solicitado ao Município de Borba, pelo Instituto Politécnico de Portalegre, a emissão de parecer acerca da importância da criação do “Curso Técnico Superior Profissional de Tecnologia e Gestão de Operações para o Setor da Pedra Natural”, no desenvolvimento da região e da promoção da empregabilidade.-

-----O vereador Joaquim Serra apresentou a seguinte proposta: “Considera importante para o setor e para a região a proposta formativa apresentada. Considera ainda que a mesma poderá contribuir para o desenvolvimento da região e para a promoção do emprego, pelo que a Câmara Municipal deverá emitir parecer favorável”.-----

-----Assim, o Senhor Presidente colocou a proposta à votação tendo sido deliberado, por unanimidade, emitir parecer favorável ao pedido solicitado pelo Instituto Politécnico de Portalegre.-----

-----O referido documento fica arquivado em pasta anexa como documento nº.7.-----

### **PONTO 2.9 – PEDIDO DE PARECER SOBRE O CURSO DE TÉCNICO SUPERIOR PROFISSIONAL NA ÁREA DOS CUIDADOS VETERINÁRIOS**-----

-----O Instituto Politécnico de Portalegre na sua unidade orgânica Escola Superior Agrária de Elvas está a propor junto da DGES um novo Curso Técnico



Borba

## Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 04 DE FEVEREIRO DE 2015)

**Superior Profissional na área dos Cuidados Veterinários, com a duração de 2 anos.**-----

-----**Neste âmbito foi solicitado ao Município de Borba, pelo Instituto Politécnico de Portalegre, a emissão de parecer acerca da importância da criação do “Curso Técnico Superior Profissional na área dos Cuidados Veterinários”, para a região e para o seu desenvolvimento.**-----

-----**O vereador Joaquim Serra apresentou a seguinte proposta: “Considera importante a oferta formativa apresentada., para o desenvolvimento da região e para a promoção do emprego, pelo que a Câmara Municipal deverá emitir parecer favorável”.**-----

-----**Assim, o Senhor Presidente colocou a proposta à votação tendo sido deliberado, por unanimidade, emitir parecer favorável ao pedido solicitado pelo Instituto Politécnico de Portalegre.**-----

-----**O referido documento fica arquivado em pasta anexa como documento nº.8.**-----

### **PONTO 2.10 – AUTORIZAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DE ACORDO DE CESSAÇÃO A CONTRATO DE TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS, POR TEMPO INDETERMINADO, COM VISTA À EXTINÇÃO DE POSTO DE TRABALHO, AO ABRIGO DO PROGRAMA DE RESCISÕES POR MÚTUO ACORDO NA ADMINISTRAÇÃO LOCAL** -----

-----**Na sequência da deliberação tomada em reunião de Câmara de 10 de dezembro de 2014, e da informação prestada pelo Chefe de Divisão (que se arquia em pasta anexa como documento nº.9) o Senhor Presidente propôs que a Câmara Municipal delibere autorizar o pedido apresentado por “Carlos Manuel Silveira Bacalhau”, com a categoria de assistente operacional, a desempenhar funções na Unidade de Obras, Ambiente e Serviços Urbanos, para celebração de acordo de cessação do contrato de trabalho em funções públicas, por tempo**



Borba

## Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 04 DE FEVEREIRO DE 2015)

**indeterminado, com vista à extinção do referido posto de trabalho, ao abrigo do disposto no art.º 7.º da Portaria n.º209/2014, de 13 de outubro.**-----

-----**Seguidamente o Senhor Presidente colocou a proposta à votação tendo sido deliberado, por maioria, com três votos a favor, uma abstenção e um voto contra, aprovar a celebração do acordo de cessação do contrato de trabalho em funções públicas, por tempo indeterminado, com vista à extinção do referido posto de trabalho, ao abrigo da e a extinção do referido posto de trabalho, ao abrigo do disposto no art.º 7º da Portaria n.º 209/2014, de 13 de outubro, com efeitos a partir de 1 de junho de 2015. Votaram a favor o Senhor Presidente e os Senhores vereadores Joaquim dos Santos Paulo Espanhol e Joaquim José Serra Silva. Absteve-se o Senhor vereador Benjamim António Ferreira Espiguinha. Votou contra o Senhor vereador Nelson Trindade de Sousa.**-----

### **PONTO 2.11 – ATIVIDADES DA CÂMARA**

-----**O Senhor Presidente informou que, para além das atividades normais de funcionamento e gestão, desde a última reunião de Câmara, participou:**-----

- Numa reunião na CIMAC relacionada com a discussão e análise do “Acordo de Parceria – Equipamentos de Comunicações SIRESP” que foi hoje ratificado;-----
- Numa reunião com pessoas ligadas à Direção Regional de Economia sobre a situação da Fabrimar e do Poço Bravo.-----
- Na inauguração da sede (loja nº.4 do Mercado Municipal) da Delegação da Liga Portuguesa Contra o Cancro, que se realizou no passado domingo, dia 1 de fevereiro.-----



Borba

## Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 04 DE FEVEREIRO DE 2015)

-----O Vereador Joaquim Espanhol, relativamente aos seus pelouros, prestou as seguintes informações:-----

### **Freguesia Matriz**-----

- **Edifícios**-----

- Reparação de janelas Igreja S. Bartolomeu;-----

- Reparação de portas do pavilhão Gimnodesportivo de Borba.-----

- **Infraestruturas**-----

- Colocação de massas betuminosas em reparações de pavimentos rodoviários de Borba;-----

- Continuação de trabalhos de esgotos domésticos e pluviais na Av<sup>a</sup> D. Dinis de Melo e Castro em Borba;-----

- Desmontagem de calha em alumínio do Campo de Futebol Municipal;-----

- Continuação do levantamento dos carris da linha de caminho de ferro.-----

### **Freguesia Rio Moinhos**-----

- **Arranjos exteriores**-----

- Reparação calçadas em Rio Moinhos.-----

### **Freguesia Orada**-----

- **Infraestruturas**-----

- Despejo de fossa da Zona Industrial;-----

- Reparação de roturas em Orada.-----

- **Diversos**-----

- Serviços habituais de limpeza de arruamentos e recolha de monos e resíduos diversos;-----

- Desobstrução de rede de esgotos em diversos locais de Borba;-----



Borba

## Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 04 DE FEVEREIRO DE 2015)

- Serviço de varredura mecânica na sede de Concelho;-----
- Serviço municipal de despejo de fossas particulares;-----
- Limpeza e vistoria de sumidouros da rede pluvial na sede do concelho;-----
- Colocação de herbicidas em espaços exteriores de Borba;-----
- Trabalhos de cantaria-lancis para arruamento da Av<sup>a</sup> D. Dinis de Melo e Castro;-----
- Reforço do canal pluvial na Quinta do General;-----
- Apanha de laranjas e distribuição pelas escolas do concelho, Santa Casa da Misericórdia e Centros de Dia Rio de Moinhos e Orada.-----

-----O Senhor vereador Joaquim Serra, relativamente aos seus pelouros, informou o seguinte:-----

- Programação das atividades culturais para o ano;-----
- Realizaram-se reuniões com as entidades (Juntas de Freguesia de Rio de Moinhos, Matriz e São Bartolomeu) para definição dos apoios a promover durante o Carnaval;-----
- Realização de reunião com o Clube Português de Colecionadores de Pacotes de Açúcar e o Centro de Cultura e Desporto da Freguesia de Matriz, para tratar do evento que se realiza em setembro;-----
- Preparação de uma atividade no âmbito da Defesa do Consumidor, a realizar durante o mês de março, que vai dar origem a algumas reuniões durante a próxima semana.-----

-----Antes de dar a reunião por encerrada, o Senhor Presidente procedeu à leitura das deliberações aprovadas em minuta, que foram aprovadas por unanimidade, e ficarão arquivadas em pasta anexa.-----



Borba

## Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 04 DE FEVEREIRO DE 2015)

### ENCERRAMENTO

-----Por não haver mais nada a tratar, o Senhor Presidente deu a reunião por encerrada, pelas doze horas e trinta minutos da qual se lavrou a presente ata, composta por vinte e duas páginas, que por ele vai ser assinada, e por mim, Aldina Vitória Bilro Vinhas do Maio, Coordenadora Técnica, que a redigi.-----

O Presidente da Câmara

A Coordenadora Técnica